

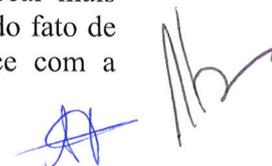
1 **ATA da 42ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde/Direito da**
2 **Universidade de São Paulo.** Em 07 de abril de dois mil e dezessete, às 14h00, na Sala
3 Sala Rodolfo dos Santos Mascarenhas da Faculdade de Saúde Pública, sob a **Presidência**
4 do Prof. José Otávio Costa Auler Junior (FM), o Conselho Gestor reúne-se em sessão
5 ordinária, contando com a presença dos seguintes **membros:** Profa. Wanda M. Risso
6 Günther (PUSP-QSD), Profa. Ester Cerdeira Sabino (IMT), Profa. Maria Amélia de
7 Campos Oliveira (EE), Prof. Vergilius José Furtado de Araújo Filho (FM), Prof. Victor
8 Wünsch Filho (FSP), Prof. Heitor Franco de Andrade Jr. (IMT). **Representante dos**
9 **Funcionários:** Sr. José Aílton de Sá Pereira (IMT); **Convidados:** Prof. Raymundo Soares
10 de Azevedo Neto (PUSP-QSD), Sr. Carlos Gilberto Lopes (FSP), Sra. Maristela Gonçalves
11 (IMT), Sra. Rosilene Laiola (EE), Prof. Fábio Müller Guerrini (SAS), Sr. Célio José de
12 Carvalho Gamba (SAS), Sr. Hamilton Pedroso dos Santos (SAS) e Sr. Márcio Tavares
13 Nascimento (SAS). Havendo *quórum*, o Senhor Presidente declara abertos os trabalhos às
14 14h28. **1ª PARTE – Expediente:** Situação da Creche no Quadrilátero da Saúde/Direito;
15 Recarga RUCARD via boleto bancário; Semana de Recepção aos Calouros 2017;
16 Contratação integrada do serviço de coleta, transporte e disposição final de resíduos
17 sólidos das unidades do QSD; Proposta Contratação Integrada – Serviços de Jardinagem;
18 Agendamento de reunião com o Prefeito Regional de Pinheiros; Encaminhamento do
19 Núcleo Direitos Humanos (em andamento); Estrutura Administrativa da PUSP-QSD. **2ª**
20 **PARTE – Ordem do Dia:** Aprovação da ata da 41ª reunião; Eleição de Presidente e Vice-
21 Presidentes do CG-QSD. Com a palavra, o Prof. José Otávio dá as boas-vindas aos
22 presentes, justifica as ausências e dá início aos trabalhos. Primeiramente agradece a
23 presença do Prof. Fábio Müller Guerrini e dos senhores Célio José de Carvalho Gamba,
24 Hamilton Pedroso dos Santos e Márcio Tavares Nascimento. Dando início ao **Expediente**,
25 apresenta os dois primeiros assuntos em pauta: **Situação da creche no Quadrilátero da**
26 **Saúde/ Direito e Recarga RUCARD via boleto bancário.** Com a palavra, o Prof. Fábio
27 agradece o convite e esclarece que trouxe para participarem da reunião o presidente da
28 comissão responsável pelo RUCARD e o responsável pela creche. Aproveita a
29 oportunidade para informar que algumas medidas referentes ao RUCARD já haviam sido
30 tomadas durante a semana e esclarece que realizou reunião para tratar dos problemas
31 técnicos que foram detectados em relação à recarga dos cartões. O Prof. José Otávio indaga
32 sobre a questão da recarga dos cartões via boleto bancário e o Sr. Márcio, assistente de
33 direção e presidente da comissão RUCARD, esclarece que a recarga via boleto foi
34 implantada pela equipe da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) mas que,
35 no momento, ainda necessita de alguns ajustes. Atualmente o funcionamento ocorre da
36 seguinte forma: o aluno entra no sistema e consegue gerar um boleto com o valor mínimo
37 de 20 reais e prazo de vencimento de 5 dias; efetuado o pagamento do boleto, o valor é
38 creditado no cartão USP em até 48h. Esclarece que a SAS está planejando a implantação da
39 compra de crédito para o café da manhã também via boleto e solicita que eventuais
40 problemas detectados quando da recarga dos cartões sejam comunicados à SAS para que
41 sejam encaminhados ao Centro de Informática do Campus "Luiz de Queiroz" (CIAGRI) e
42 à STI para solução. O Prof. Victor indaga sobre o andamento da licitação para os
43 restaurantes universitários da Faculdade de Saúde Pública (FSP) e da Escola de
44 Enfermagem (EE). Com a palavra, o Sr. Hamilton, diretor de finanças e substituto do Prof.
45 Fábio, esclarece que a licitação referente aos restaurantes está em fase final. A demora
46 deve-se ao fato de que houve recursos aos resultados, mas que, após resposta, a contratação
47 para a EE já está sendo finalizada, restando somente o recurso à contratação para a FSP. O
48 caso está sob análise da PG e que a previsão de conclusão é até a semana subsequente.
49 Enfatiza que se tratam de duas empresas distintas, cujos valores por refeição são R\$8,28 e
50 R\$8,29, sendo que o custo de refeições preparadas nos restaurantes próprios da USP é em



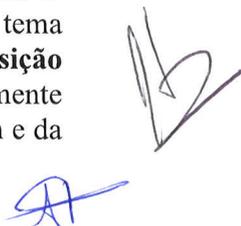
51 torno de R\$20,00 a unidade e que o valor constante no Caderno de Estudos Técnicos de
52 Serviços Terceirizados (CADTERC) gira em torno de R\$14,28. A Profa. Maria Amélia
53 discorre brevemente sobre as tratativas anteriores. Inicialmente, a SAS cogitou a
54 interrupção do fornecimento de refeições, mas que, após negociações, foi possível que o
55 restaurante da Faculdade de Química atendesse à EE e FSP a fim de evitar a
56 descontinuidade do fornecimento de refeições até a finalização das licitações. Assim,
57 agradece o empenho do Sr. Hamilton nessas tratativas. No entanto, expõe seu temor quanto
58 à qualidade da refeição que será servida, tendo em vista que o valor contratado é muito
59 inferior ao valor médio das demais terceirizadas contratadas pela USP. Ademais, ressalta a
60 importância de que os cardápios na EE e FSP sejam semelhantes, para evitar que os alunos
61 se desloquem para um ou outro restaurante em virtude de uma possível diferenciação. Em
62 relação ao RUCARD, enfatiza que o recarregamento dos cartões em suas Unidades tem se
63 tornado cada vez mais difícil, tendo em vista a redução do número de funcionários por
64 desligamento nos programas de demissão voluntária. Além disso, a FSP somente realiza a
65 recarga durante o período letivo, o que acaba por onerar as demais Unidades durante o
66 período de férias, em que os restaurantes continuam funcionando. Entende que a recarga
67 via boleto seria uma transição para que, progressivamente, as tesourarias fossem
68 desobrigadas de realizar o procedimento. Encaminha uma vez mais a demanda dos alunos
69 da EE para que possam jantar no restaurante da FSP e indaga se, no presente momento em
70 que se está realizando a terceirização do serviço, não seria o ideal para analisar essa
71 solicitação. O Sr. Hamilton esclarece que seria necessário realizar um estudo para verificar
72 a quantidade de refeições a mais que seriam necessárias. O Prof. Fábio informa que na
73 reunião dos Prefeitos realizada dia 05/04, foi informado que a gestão dos restaurantes e das
74 creches passará a ser responsabilidade das prefeituras dos *campi*. Nesse sentido, esclarece
75 que tanto a receita arrecadada com a venda de refeições, quanto a gestão dos contratos
76 terceirizados, seriam realizadas pelas Prefeituras. A Profa. Maria Amélia indaga sobre o
77 cronograma dessa transição de gestão, tendo em vista os diversos assuntos que precisam
78 ser tratados com urgência e a situação atual da Prefeitura do Quadrilátero da Saúde/Direito.
79 O Prof. Fábio esclarece que, em reuniões com o Prof. Marcelo Dottori, ficou estabelecido
80 que os servidores que atuam hoje nos restaurantes e creches também passarão a ser
81 servidores da PUSP-QSD e que a SAS irá auxiliar as Prefeituras dos *Campi* durante todo o
82 processo de transição. Enfatiza que a descentralização é justamente uma tentativa de
83 procurar uma solução para melhorar os serviços e que, em seu entendimento, atualmente a
84 SAS sofre de um excesso de centralização de serviços. A Profa. Maria Amélia pondera que
85 a dificuldade para a autorização para o jantar dos alunos da EE decorria da dificuldade de
86 atendimento por parte do restaurante da FSP, que não contava com o pessoal necessário
87 para ampliar o número de refeições servidas no jantar. Acredita que, com a terceirização, o
88 número de refeições servidas pode ser aumentado. O Sr. Hamilton esclarece que, com a
89 transferência da gestão, essa decisão deverá ser tomada pela Prefeitura. Informa que há
90 uma folga no contrato que poderia ser utilizada para atender essa demanda. Informa ainda
91 que tanto o edital quanto a licitação foram realizados pela SAS, mas que após, a
92 Procuradoria Geral (PG) será envolvida para que o contrato seja aditado, transferindo sua
93 administração para a Prefeitura. Esclarecido esse ponto, o Prof. José Otávio solicita que
94 seja abordada a questão da creche. Com a palavra, o Prof. Fábio informa que a creche, com
95 o atual corpo de servidores, também passará a ser gerida pela Prefeitura. O Prof. José
96 Otávio indaga sobre a quantidade de crianças matriculadas atualmente. A Profa. Wanda
97 informa que a capacidade nominal total da creche seria de 55 crianças, mas que a
98 possibilidade de atendimento é de apenas 30, pois não há técnico educacional em número
99 suficiente. Atualmente, após o desligamento de algumas crianças, além da solicitação de
100 transferência de outras, há 26 crianças matriculadas na creche da FSP. Comunica que,



101 juntamente com o Prof. Fábio e o Prof. Raymundo, realizou uma visita às dependências da
102 creche naquele dia. Esclarece que a informação que a PUSP-QSD recebeu da SAS é que
103 estão lotados na creche 9 servidores com vínculo USP e 8 com vínculo Fundação
104 Faculdade Medicina (FFM). Em relação às crianças, 18 têm responsáveis com vínculo USP
105 e 8 com vínculo FFM. O Prof. Fábio esclarece que o limitante para o número de crianças
106 que podem ser atendidas é o pessoal técnico educacional, sendo ele o responsável por
107 indicar a quantidade de crianças que a creche comporta. O Prof. Heitor questiona sobre o
108 vínculo dos responsáveis pelas crianças matriculadas. O Prof. Fábio esclarece que a creche
109 atende filhos de docentes, funcionários e alunos. O Prof. Heitor indaga sobre o caso de
110 convidados estrangeiros que vêm com sua família e que se poderia ponderar sobre a
111 possibilidade de atender também essas crianças. O Prof. Raymundo enfatiza que a
112 obrigação legal da USP é fornecer creche para os servidores contratados pelo regime CLT;
113 em relação aos alunos, esses somente são atendidos caso haja possibilidade, pois não há
114 obrigatoriedade para tal. A Profa. Maria Amélia levanta a questão da permanência
115 estudantil que tem sido frisada pelo Prof. Zago. O Prof. José Otávio pondera que a
116 obrigatoriedade constante em lei é referente ao fornecimento de uma vaga na creche ou de
117 auxílio creche para os funcionários. O Prof. Fábio concorda e complementa informando
118 que não existe possibilidade de fornecimento de auxílio creche para alunos. O Prof. José
119 Otávio retoma esclarecendo que, no caso dos alunos, o fornecimento de vaga na creche
120 seria acolhimento e não obrigação da Universidade de São Paulo. A Profa. Maria Amélia
121 concorda que a obrigação da USP enquanto empregadora seria para com seus funcionários,
122 fornecendo uma vaga na creche, que eventualmente poderia ser substituída pelo auxílio
123 creche. Mas que há o aspecto da permanência estudantil, que foi o assunto abordado pelo
124 Prof. Heitor, que seria dar suporte a alunos bolsistas e visitantes estrangeiros. O Prof.
125 Raymundo chama a atenção para o fato que recentemente o Conselho Universitário
126 aprovou recursos orçamentários para a permanência estudantil, estando contemplados nesta
127 rubrica, moradia, bolsas, transporte, entre outras. Ressalta que é importante não a
128 confundir com a estrutura da creche, que tem finalidade diversa. A Profa. Maria Amélia
129 discorda, ressaltando que não há outra estrutura semelhante para atendimento aos alunos,
130 que tampouco podem receber auxílio creche. Enfatiza que sempre que o assunto é
131 abordado pelo Reitor, o enfoque recai sobre filhos de funcionários e docentes, pois essa é
132 uma responsabilidade do empregador. Também é enfatizado o custo de cada criança nas
133 creches próprias da USP, argumentando que seria muito inferior caso o funcionário
134 recebesse o auxílio creche. No entanto, é importante que a creche também seja vista como
135 um recurso para a inclusão e a permanência estudantil, recurso esse que não é atendido por
136 nenhuma outra estrutura da Universidade. A abordagem com foco nos custos não irá
137 resolver a demanda dos alunos. Ademais, o número de crianças filhos de funcionários e
138 docentes depende do perfil, havendo constante oscilação e nem sempre preenchendo todas
139 as vagas. O Prof. José Otávio pondera que a questão da permanência estudantil depende
140 muito da questão orçamentária e, como não há possibilidade de abranger todos os aspectos,
141 haverá a necessidade de priorizar o estudante de acordo com a sua necessidade social. O
142 Prof. Raymundo lembra que existem bolsas vinculadas a programas sociais, então se a
143 necessidade de creche é uma necessidade social, ela pode ser contemplada por esse
144 recurso, e não pela estrutura creche, porque entende que os alunos não deveriam ser
145 contemplados pela estrutura montada para atendimento de uma obrigação legal da USP. Ou
146 seja, ao se analisar na questão da creche para os estudantes, deve-se pensar nesse assunto
147 dentro da permanência estudantil e utilizar a linha orçamentária correta. A Profa. Maria
148 Amélia considera que a reunião do Conselho Gestor do QSD não seja o local mais
149 indicado para esse tipo de discussão, mas ressaltando que suas ponderações advêm do fato de
150 ter sido assessora da Pró-Reitoria de Graduação, que possui grande interface com a



151 Superintendência de Assistência Social. Assim, caso essa abordagem fosse utilizada para
152 todos os temas, não haveria restaurantes e tampouco moradia estudantil. Chama a atenção
153 para o fato que a USP conta com estrutura própria para o atendimento da permanência
154 estudantil, como as moradias e restaurantes, e, da mesma forma, poderia utilizar a estrutura
155 existente de creches para atender as necessidades dos filhos de estudantes com problemas
156 sociais, mediante avaliação da SAS. O Prof. José Otávio salienta que a possibilidade de
157 atendimento está cada vez mais complexa, tendo em vista os Programas de Demissão
158 Voluntária (PIDV) que impactaram a capacidade da USP de manter sua estrutura em
159 funcionamento. Reitera que a estrutura atual mal consegue atender aos funcionários, o que
160 é uma obrigação legal da USP. Após breve discussão, há o consenso que o assunto é
161 complexo e a reunião do Conselho Gestor não é o local mais adequado para realizá-la. O
162 Prof. José Otávio indaga aos presentes se há mais algum questionamento em relação aos
163 temas. Para finalizar, informa que os assuntos referentes à creche e restaurantes passarão a
164 ser encaminhados para a Profa. Wanda. Quanto ao RUCARD, o Sr. Gilberto manifesta sua
165 preocupação em relação à FSP por conta da tesouraria, visto que há somente uma servidora
166 para realizar o atendimento. Sugere que a curto ou médio prazo, a recarga seja realizada
167 exclusivamente por meio do boleto bancário. A Profa. Wanda ressalta que a informação
168 que a PUSP-QSD recebeu é que a recarga via boleto bancário foi implementada pela STI,
169 mas que não foi recebida nenhuma informação oficial divulgando essa implementação. Em
170 relação à transferência da gestão da creche e dos restaurantes para a Prefeitura, enfatiza que
171 só será possível se houver estrutura administrativa na PUSP-QSD para tal. Esclarece que
172 os prefeitos foram comunicados da transferência da gestão dos serviços em anúncio do
173 Reitor na Reunião dos Prefeitos realizada dia 05/04, mas que ainda não foi recebida
174 nenhuma informação oficial a respeito. Ressalta que, no caso da PUSP-QSD, todos os
175 Conselheiros estão cientes da carência de servidores administrativos. Foram abertas vagas
176 para um analista e para um técnico para assuntos administrativos, mas até o momento não
177 houve resposta em relação aos dois servidores que haviam sido selecionados para seu
178 preenchimento. Assim, a PUSP-QSD, com seu quadro atual de uma única servidora, nem
179 poderia ser considerada uma prefeitura, por não possuir uma estrutura compatível. Enfatiza
180 que a PUSP-QSD está mantendo as suas atividades dentro do possível, mas com
181 deficiência administrativa grave. O Prof. Fábio informa que foi transferida uma servidora
182 da SAS para a EE e que está sendo analisada a possibilidade de transferir servidores para
183 auxiliar a PUSP-QSD. A Profa. Maria Amélia reforça a necessidade de fortalecer a PUSP-
184 QSD e solicita que também seja estudada a possibilidade de disponibilização de
185 funcionário para auxiliar na recarga dos cartões RUCARD. Não havendo mais perguntas, o
186 Prof. José Otávio agradece a presença do Prof. Fábio e dos senhores Célio, Hamilton e
187 Márcio. Todos agradecem e despedem-se. Passa-se para o próximo assunto em pauta:
188 **Semana de recepção aos calouros 2017.** O Prof. José Otávio indaga aos Conselheiros se
189 alguém tem algo a comentar sobre o assunto e informa que tudo ocorreu com tranquilidade
190 na Faculdade de Medicina, sem nenhum tipo de ocorrência. A Profa. Wanda informa que a
191 Guarda Universitária encaminhou a todos os dirigentes um relatório no qual também não
192 constou nenhum incidente. Na ausência de manifestações sobre ocorrências, o Prof. José
193 Otávio pede que conste em ata que a Semana de recepção aos calouros transcorreu sem o
194 registro de ocorrências ou problemas nas Unidades do Quadrilátero. Com a palavra, o Prof.
195 Heitor sugere que, tendo em vista a necessidade de reforço da PUSP-QSD, seja pensada
196 alguma atividade da própria Prefeitura para divulgação da mesma junto aos calouros. O
197 Prof. José Otávio concorda que algo pode ser pensado para o ano de 2018. O próximo tema
198 no expediente é **Contratação integrada do serviço de coleta, transporte e disposição**
199 **final de resíduos sólidos das unidades do QSD.** A Profa. Wanda discorre brevemente
200 sobre o processo de contratação integrada. Informa que, apesar dos esforços da Vivian e da



201 Liliane, o pregão acabou por ser adiado por conta de problemas na Bolsa Eletrônica de
202 Compras (BEC). Nesse sentido, foi necessária uma prorrogação excepcional dos contratos
203 vigentes para evitar que o serviço fosse descontinuado até a finalização dos trâmites para a
204 nova contratação. O pregão foi realizado dia 07/03, sendo o valor contratado $\frac{1}{3}$ do que se
205 havia previsto. A estimativa é que o novo contrato seja efetivado e possa entrar em vigor a
206 partir do próximo mês. Ressalta que atualmente há um problema para efetivar o contrato,
207 tendo em vista a falta de servidores administrativos na PUSP-QSD. O Prof. Raymundo
208 indaga se não seria o caso de acionar o setor responsável da FM para auxiliar, tendo em
209 vista a urgência. Embora reconhecendo a urgência, a Profa. Wanda argumenta que essa
210 solução não seria a melhor solução, tendo em vista que é necessária uma solução formal
211 vinda da Reitoria para a situação da PUSP-QSD. Cita como exemplo a prestação de contas
212 2016, cujo prazo de resposta no sistema eletrônico do Tribunal de Contas do Estado era até
213 o dia 31/03. Foi solicitado auxílio à CODAGE com 15 dias de antecedência, tendo em
214 vista que a PUSP-QSD não contava com nenhum servidor com a certificação necessária
215 para assinar digitalmente os documentos a serem incluídos no referido sistema. A Sra.
216 Adriana, secretária da Prefeita, entrou em contato com a Administração Geral, com outras
217 Unidades e com o próprio Tribunal de Contas e conseguiu preparar toda a documentação
218 necessária, mas não tinha a certificação necessária para a assinatura. Na véspera do prazo
219 final, a instrução recebida da CODAGE foi que a prestação de contas fosse enviada em
220 papel, o que contrariava as instruções do Tribunal de Contas. No último dia do prazo, a
221 Sra. Maristela, assistente do Instituto de Medicina Tropical, auxiliou a PUSP-QSD,
222 permitindo que seu nome fosse incluído na delegação de poderes da PUSP-QSD e
223 assinando digitalmente toda a documentação preparada, além de acompanhar a inserção da
224 documentação no sistema eletrônico. Além da falta de resposta nesse caso relatado, ainda
225 há o recebimento da comunicação que a gestão das creches e dos restaurantes será passada
226 para a Prefeitura. Por isso, expressa sua preocupação que a PUSP-QSD não possui
227 estrutura para absorver tais atividades. O Prof. Victor questiona se o Reitor está ciente da
228 situação da PUSP-QSD. O Prof. Raymundo informa que sim e que ele falou diretamente
229 com o Vice-Reitor nesta semana e que o Prof. Marcelo Dottori informou que está
230 analisando o caso. A Profa. Wanda comunica que o Prof. Vahan estava acompanhando o
231 assunto, mas que se encontra em afastamento médico. Na ausência dele, ela passou o
232 assunto para o Dr. Thiago Liporaci, chefe de gabinete, e também entrou em contato
233 diversas vezes com o Prof. Marcelo Dottori, tentando verificar a possibilidade de resolução
234 da situação. O Prof. Victor considera então que o assunto está sendo encaminhado. Julga
235 necessário compreender que alguns assuntos são de difícil resolução e que demandam um
236 certo tempo, principalmente neste período de reestruturação pós-PIDV. Sugere que ele, o
237 Prof. José Otávio e demais diretores do QSD que estiverem presentes na reunião dos
238 dirigentes reforcem essa questão junto ao Reitor, pois considera que a transferência dos
239 serviços da SAS provavelmente será assunto da próxima reunião. O Prof. José Otávio
240 concorda e pede que também seja elaborado ofício direcionado ao Prof. Marcelo Dottori,
241 reiterando a solicitação de servidores para reposição do quadro da PUSP-QSD e
242 informando que a transferência da gestão dos serviços da SAS somente será possível se
243 forem atendidas as solicitações de transferência de pessoal. A Profa. Wanda enfatiza que as
244 vagas da PUSP-QSD foram retiradas do sistema de banco de oportunidades. O Prof. Victor
245 questiona se isso não foi feito porque está sendo estudada alguma outra alternativa para a
246 questão, tendo em vista que o banco de oportunidades não tem funcionado a contento, pois
247 nenhum dirigente tem aprovado a liberação de servidores. A Profa. Wanda enfatiza que a
248 solicitação era que a resposta fosse encaminhada o quanto antes, para que, em caso de
249 negativa, houvesse a oportunidade para voltar a buscar servidores no sistema. A Profa.
250 Maria Amélia sugere que, no ofício, sejam solicitados mais funcionários que o quadro



251 anterior, para que haja possibilidade de absorção da gestão da creche e dos restaurantes. O
252 Prof. José Otávio sinaliza que compreende, mas ressalta que aquelas duas vagas já haviam
253 sido aprovadas anteriormente e que, naturalmente, haverá necessidade de reestruturação
254 para atendimento da nova demanda por conta da transferência de gestão dos serviços da
255 SAS. Após breve discussão, decide-se que é necessário que fique claro que, para
256 transferência dos serviços da SAS para a Prefeitura, será necessária a revisão do quadro
257 funcional da PUSP-QSD. O Prof. José Otávio chama a atenção para que, frente ao
258 processo de descentralização que vem sendo implementado pela Reitoria, há a necessidade
259 de uma estrutura mínima para que a PUSP-QSD possa absorver essas atividades e pede que
260 conste em ata o reconhecimento pelo trabalho incansável e persistente da Profa. Wanda à
261 frente da Prefeitura do Quadrilátero da Saúde/Direito, salientando que, sem ela, não há
262 possibilidade de que a Prefeitura dê continuidade a suas atividades. Nesse sentido, enfatiza
263 a necessidade que todos os dirigentes apoiem que a PUSP-QSD tenha uma estrutura
264 mínima para operar. Em seguida, dá prosseguimento à pauta, abordando o próximo
265 assunto: **Proposta de Contratação Integrada dos Serviços de Jardinagem.** A Profa.
266 Wanda discorre brevemente sobre essa demanda que havia sido trazida na última reunião
267 do Conselho Gestor. Esclarece que o IMT já se posicionou informando que o seu contrato
268 atual está no fim e que concorda com a contratação conjunta, a FM também demonstrou
269 interesse, a FD não possui interesse pois não conta com área de jardim. A EE já havia
270 informado que não conta com contrato de manutenção de áreas verdes no momento, mas
271 que tem interesse na contratação conjunta. Em relação à FSP, o contrato encerra-se em
272 abril, mas a Unidade já está dando andamento aos trâmites para nova contratação e que a
273 minuta do novo contrato encontra-se na Procuradoria Geral para análise. A Profa. Wanda
274 esclarece que é importante que as Unidades deem andamento às contratações individuais,
275 tendo em vista que há a intenção do contrato conjunto, mas que a PUSP-QSD não conta
276 com funcionário para gerenciar e dar andamento a esse tipo de contratação no momento. A
277 Sra. Maristela informa que o contrato do IMT encerra-se em abril e há possibilidade de
278 ajuste no edital para abarcar as outras Unidades do QSD. O problema é que somente a
279 Reitoria ou a PUSP-QSD têm possibilidade de receber e agrupar requisições de diversas
280 Unidades para realizar uma contratação única. A Profa. Maria Amélia indaga se, caso a
281 contratação seja realizada via PUSP-QSD, as Unidades poderiam realizar a transposição de
282 verba ou utilizar, até o ponto que fosse possível, verba da própria Prefeitura para custear o
283 serviço. Sugere que seja utilizado o processo de contratação de serviços de manutenção de
284 áreas verdes do IMT, tendo em vista que os trâmites do processo da referida Unidade estão
285 muito adiantados. A Profa. Wanda ressalta que primeiramente será necessário que cada
286 Unidade prepare o descritivo técnico dos serviços a serem realizados. Chama a atenção
287 para o fato que a gestão operacional local sempre é realizada pela própria Unidade, mas
288 que o problema é que a PUSP-QSD, no momento, não tem possibilidade de auxiliar nos
289 trâmites administrativos da contratação. O Prof. Raymundo sugere que os assistentes
290 técnicos das FM, IMT, EE e FSP trabalhem em conjunto e que somente o edital seja
291 lançado via PUSP-QSD, mesmo porque há o resíduo orçamentário por conta do resultado
292 da licitação da contratação integrada do serviço de coleta, transporte e disposição final de
293 resíduos sólidos que poderia ser utilizado para custear essa contratação. O Sr. Gilberto
294 esclarece que a Reitoria teria possibilidade de dar autonomia no sistema para uma Unidade
295 realizar uma compra centralizada e coloca-se à disposição para verificar junto à Reitoria
296 essa possibilidade. Todos os presentes concordam. A Sra. Maristela informa que realizou o
297 levantamento de preços via CADTERC e que o preço que lá consta é bastante atrativo em
298 relação ao mercado. Ademais, não há delimitação de frequência, portanto, há o
299 entendimento que a frequência seria todos os dias da semana. Esclarece que hoje, no IMT,
300 houve a redução dos serviços para dois dias por semana, por conta de restrição



301 orçamentária, mas que utilizando o CADTERC o preço seria o mesmo ou inferior e a
302 prestação do serviço seria diária. O Sr. Gilberto salienta que há uma questão técnica, por
303 conta da necessidade de engenheiro agrônomo, a depender do tipo de serviço solicitado no
304 contrato. Informa que a FSP, para diminuir o custo do serviço, retirou do descritivo alguns
305 itens que requerem a contratação do referido profissional. O Prof. Raymundo chama a
306 atenção para o fato que, em sua opinião, a PUSP-QSD deveria operar nesse modelo de
307 colaboração entre as Unidades, utilizando suas capacidades instaladas porque, dentro de
308 seu orçamento, a PUSP-QSD tem uma possibilidade que as Unidades não têm. Assim, caso
309 os assistentes trabalhem em conjunto e utilizem a Prefeitura como instrumento para lançar
310 o edital, haverá ganho para todos. Após breve discussão, os Conselheiros deliberam que
311 será dado andamento à Contratação Integrada dos Serviços de Manutenção de Áreas
312 Verdes do QSD. O Prof. José Otávio salienta a importância de que as atividades comuns
313 sejam contratadas conjuntamente e esclarece que, caso o orçamento da Prefeitura não seja
314 suficiente para arcar com essas despesas, as Unidades poderão transferir recursos para
315 auxiliar no custeio. O próximo assunto em pauta é **Agendamento de reunião com o**
316 **Prefeito Regional de Pinheiros**. A Profa. Wanda informa que vem tentando agendar essa
317 reunião há algum tempo, principalmente por conta do agravamento da questão dos
318 ambulantes na região do Hospital das Clínicas (HC) e do Instituto do Câncer de São Paulo
319 (ICESP). Ressalta que, por conta de um episódio de explosão de um botijão de gás
320 próximo ao ICESP, conseguiu-se agendar uma reunião emergencial com o Prefeito
321 Regional no dia 10.04.17, do qual participaram representantes do HC, do ICESP e da
322 PUSP-QSD. Esclarece que este será o contato inicial, mas que já há uma lista de assuntos a
323 serem tratados posteriormente com o Prefeito Regional de Pinheiros, tais como: a
324 possibilidade de realizar uma parceria com a Prefeitura na questão da creche; o uso do
325 espaço da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI); o projeto de monitoramento por
326 câmeras no Quadrilátero da Saúde - Complexo Clínicas e o projeto de iluminação com
327 lâmpadas de LED (*Light Emitting Diode*). Enfatiza que o objetivo desse primeiro contato é
328 conhecer o novo Prefeito Regional, apresentar o QSD e, se possível, convidá-lo para
329 participar de uma reunião do Conselho Gestor. Lembra que o próprio Reitor havia se
330 colocado à disposição para apresentar alguns dos assuntos em nome da Universidade de
331 São Paulo, e não somente como QSD, como é o caso do espaço utilizado pela EMEI. O
332 Prof. José Otávio dá prosseguimento ao próximo assunto da pauta: **Encaminhamento do**
333 **Núcleo Direitos Humanos (em andamento)**. A Profa. Wanda informa que a minuta já foi
334 encaminhada para análise da PG desde o dia 24.03.17. O Prof. José Otávio informa que,
335 após o retorno do processo, as Unidades poderão organizar suas eleições ou indicações
336 para compor o Conselho Consultivo. O último item em Pauta é **Estrutura Administrativa**
337 **da PUSP-QSD**. A Profa. Wanda esclarece que ela já apresentou um pouco o assunto e
338 salienta que o que causa desconforto é a falta de resposta por parte da Reitoria. O Prof.
339 José Otávio retoma o que foi discutido informando que será elaborado ofício ressaltando as
340 dificuldades e que, na próxima reunião dos dirigentes, ele e o Prof. Victor comprometem-
341 se a levantar o assunto em plenária. **2ª PARTE – Ordem do Dia:** Aprovação da ata da 41ª
342 reunião, que é aprovada por unanimidade. O Prof. José Otávio prossegue para o próximo
343 assunto da pauta: **Eleição de Presidente e Vice-Presidente do CG-QSD**. O Prof. José
344 Otávio apresenta a planilha com o rodízio de presidentes desde 2009 e esclarece que,
345 conforme a mesma, assumiria a presidência a Profa. Ester (IMT) e a vice-presidência a
346 Profa. Maria Amélia (EE). Diante da concordância de ambas, após breve discussão, fica
347 deliberado por unanimidade que a presidência será ocupada pela Profa. Ester (IMT) e a
348 vice-presidência pela Profa. Maria Amélia (EE). Todos os presentes parabenizam ambas as
349 professoras. Encerrada a Ordem do Dia, o Prof. José Otávio passa a **palavra aos**
350 **membros**: Inicia discorrendo brevemente sobre o problema com os vendedores ambulantes

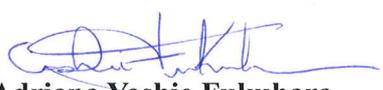


351 na região que, além de contribuírem com o acúmulo de lixo, também são um risco para a
352 segurança. A Profa. Maria Amélia solicita que sejam enviados os agradecimentos da EE à
353 Guarda Universitária, que tem disponibilizado uma viatura próxima ao portão de entrada
354 da Unidade, no horário de maior movimentação, realizando uma fiscalização ostensiva a
355 fim de coibir delitos. O Prof. José Otávio informa que, por motivo de segurança, há um
356 plano para que sejam implantadas catracas em todos os institutos ligados à FM, bem como
357 na entrada da Unidade. Dando prosseguimento, a Profa. Wanda indaga aos dirigentes se
358 todos foram informados oficialmente da mudança na escala de trabalho da Guarda
359 Universitária no QSD, uma vez que, no momento, a Guarda Universitária está operando de
360 segunda à sexta-feira, das 6h00 às 23h00. Esclarece que no período em que não há
361 expediente da Guarda Universitária, a segurança nas Unidades é realizada exclusivamente
362 pelos funcionários da empresa terceirizada. Tomou conhecimento dessa alteração de
363 horário de trabalho somente no dia 05/04 por intermédio de um vigia que atuava no
364 período noturno, mas que havia sido remanejado para o turno do dia. Comunica que as
365 atividades da Guarda Universitária na FD são encerradas por volta das 22h30, horário
366 anterior à saída dos alunos do curso noturno e aproveita a oportunidade para lembrar que,
367 em decorrência de ocorrência grave de segurança envolvendo um aluno do curso noturno,
368 havia-se elaborado um plano para que houvesse o apoio da Guarda Universitária no horário
369 de saída da referida turma, a fim de evitar novos incidentes. Expressa sua surpresa que tal
370 decisão tenha sido tomada pela Superintendência de Prevenção e Proteção Universitária
371 (SPPU) sem nenhum tipo de consulta às Unidades do QSD. A Profa. Maria Amélia
372 esclarece que ela foi informada da mudança no horário de atendimento da Guarda
373 Universitária pelo Sr. Jucelino Tadeu França Ponicensa, Chefe de Serviço Administrativo do
374 Escritório Avançado no QSD da Superintendência de Segurança. A Profa. Wanda indaga se
375 foi mencionado o motivo para tal alteração. A Sra. Rosilene esclarece que o Sr. Tadeu
376 informou que a decisão foi tomada pois havia o interesse em aumentar o número de vigias
377 no período diurno, em que há a maior parte dos incidentes, mas que não foi informado
378 explicitamente que não haveria efetivo da Guarda Universitária no período noturno e nos
379 finais de semana. Só foi informado que estava sendo realizado um ajuste na escala por
380 conta do número de ocorrências no período diurno, em que há o maior movimento e que
381 das 23h00 às 06h00 os guardas ficavam ociosos. O Sr. Tadeu também informou que está
382 sendo verificado a possibilidade de remanejar funcionários para atuar no período noturno,
383 mas seria para monitoramento e não ronda. O Sr. Gilberto informa que, em reunião recente
384 com o Sr. Tadeu referente a essa transição, foi comunicado que a partir de 01/04/17 os
385 vigias do período noturno seriam transferidos para o turno do dia, por conta da maior
386 demanda nesse período. Na ocasião, foi levantada a preocupação com essa alteração na
387 escala da Guarda Universitária, pois atualmente a FSP conta somente com dois vigias
388 orgânicos que atuam no período diurno. Foi informado que, mesmo com a alteração,
389 haverá ronda 24 horas por dia, com um canal de comunicação direto com a central da
390 Guarda Universitária. A diferença seria que, por uma questão de segurança, a ronda irá
391 utilizar somente a entrada de pedestres da FSP. O Prof. José Otávio agradece a presença de
392 todos e parabeniza novamente a Profa. Ester e a Profa. Maria Amélia pela eleição nas
393 funções de Presidente e Vice-Presidente do Conselho Gestor, respectivamente. A Profa.
394 Maria Amélia aproveita a oportunidade para agradecer o Prof. José Otávio por esse ano em
395 que ele esteve à frente do Conselho Gestor do QSD na função de Presidente, no que é
396 seguida pelos demais. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a
397 presença de todos e encerra a reunião às 15h50, determinando que seja lavrada a presente
398 ata e que, após aprovação, seja assinada por ele, Prof. José Otávio Costa Auler Junior e por
399 mim, Adriana Yoshie Fukuhara, Secretária da Prefeitura USP do Quadrilátero
400 Saúde/Direito, que redigi esta ata. São Paulo, 07 de abril de 2017.






Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior
Presidente do Conselho Gestor



Adriana Yoshie Fukuhara
Secretária do Conselho Gestor